

ENDEREÇO  
**CAIXA POSTAL 195 - S. PAULO**  
 Redação: LADEIRA PORTO GERAL, 9  
 ASSINATURAS:  
 Ano 10\$000 - Semestre 5\$000  
 PACOTES:  
 Cada 12 exemplares, 15\$000  
 NUMERO AVULSO 100 RÊIS

# A PLEBE

## A conquista do pão

"Sem pão não há homem livre", disse-o De Pápe.  
 E nesta grande verdade, nesta verdade tremenda, nesta verdade subjugadora, se inspiram todos os grandes rebeldes e supremos violentos em que se agita o espírito rebelde das sociedades escravas pugnando pela sua redenção.  
 O Pão conquistamos o pão dizem os povos oprimidos... conquistemos o pão e resarcamos as misérias indíquias, todas as nossas aborrecidas humilhações e irracionalis servilismos.  
 A conquista do pão envolve e anima todos num a outro lado do polo porque nela se tratam inúmeros problemas transcendentes tais de serviço social interessam à emancipação dos humanos.  
 Sem pão a liberdade é um sarcasmo, a dignidade um mito e a honra uma qui mamba.  
 Chamar digno e nobre a um povo de famintos e resignados que suportam com mortal miséria a brutalidade e a miséria é a mais cruel das mais repugnáveis ironias.

DONATO LUBEN

## AS LEIS DRACONIANAS

### ENCARANDO A ESFINGE

Como as velhas populações do Egito que ao depararem com a indecifrável esfinge do deserto se apoderavam de um touro simétrico por não poderem explicar a significação de tal monstruosidade talhada na rocha com figura de gente, a burguezia mundial acha se também no momento atual encarando uma outra esfinge que, sem inspirar terrors supersticiosos, não deixa contedo de constituir uma séria ameaça aos interesses economicos e políticos dessa casta por excellencia exploradora e escravocata.  
 Essa esfinge que a burguezia vê surgir e avolumar-se no deserto árido e secular da miséria operaria é a Revolução Social, que após a queda de Kerenski, na Russia, e como consequencia ineludível do desencadeamento guerreiro da ultima e recente conflagração, se vai impondo e avassalando todos os peitos oprimidos, demonstrando-lhes a possibilidade do remodelamento social em bases justas, equitativas, sensatas e liberais, e despertando-lhes o interesse, o desejo e a aspiração de um mundo melhor que a todas satisfira e contente dentro dos limites da solidariedade e da ordem moral da coletividade.  
 E é esta uma ideia em marcha que dia a dia mais se derrama e mais se infiltra em meio ás massas populares de todos os países, que não perdem occasião para demonstrar a sua ancia, o seu impulso e o seu entusiasmo por conquistas morais e economicas que lhes melhorem a situação de eternos escravos, de eternos, menores, permitindo-lhes um lugar no banquete da vida, de onde injusta e cobardemente a burguezia os tem repellido e afastado.  
 O que vai por todo o mundo, o que se passa em todos os rales ditos civilizados, o movimento operário mundial com os seus protestos, com as suas reclamações, com as suas greves, as suas lutas, a guerra de morte que declarou ao capitalismo aborrecido, enfim, os seus aborrecimentos, são provas irrefragáveis de que o mundo proletário

bem aterrorizado por esse perigo Colombo chegou á America.  
 E' certo que muitos perderam a vida nessas perigosas empresas. Mas conquistaram a imortalidade tornando realidades as utopias da época.  
 Hoje ha de acontecer o mesmo. Os modernos pioneiros com mais ou menos leis e perseguições hão-de conseguir levar as gerações de trabalhadores á conquista desta terra que lhes pertence, e da qual são excluidas, a conquista das riquezas que produziram e que não usufruem, á posse das regalias a que têm direito e que lhes são negadas.  
 E á burguezia, tão ignorante das suas origens, tão esquecida dos preceitos evangelicos que diz defender, e tão sollicita em não ameaçar e fazer sofrer prisiones, julgamentos, aggressões e expulsoes, nós lembramos-lhe emoes aqueles magnificos e sublimes versiculos biblicos que os evangelistas põem em boca de Jesus: não julgais e não serás julgado; não perseguis e não serás perseguido; não encarceras e não serás encarcerado; não condenas e não serás condenado. E esta é a boa doutrina.  
 ALDO.

## Ecos & Notas

**Marcha de caranguejo**  
 Motivaram, ha dias, os jornais que o Supremo Tribunal d'cidade uma pergunta de ha quarenta e seis annos: quando se ha de julgar, a proposito da venda de um negro no tempo antigo da escravidão.  
 Naturalmente, já ha muito que o escravo morreu e mais os respectivos vendidos e comprador e só agora é que á justiça accodem para tomar uma decisão do caso e dizer quem tinha razão.  
 Bem se vê como são longos aqueles que acolhem a tudo esperar das leis e da justiça burguezas!  
 Essas instigacoes são tão contradictórias e tão vagarosas que os delictos contra o direito ou não chegam nunca á sua solução qualquer. E vá um milson moral esperar e esperar delicto durante quarenta annos a proposito da pele de um preto cujo valor era calculado.  
**Lista pró-presos e deportados**  
 O Centro Feminino Jovens Idealistas pede ás pessoas a quem distribuiu listas para recolher recursos em favor dos presos e deportados devolvem nas immediatamente com as respectivas importancias ou em branço, podendo entregar as listas, redacção.

## O que vale o militarismo

Para o que serve o militarismo, acaba de nos-o dizer, os factos passados em S. Salvador e que provocaram um todo o país uma justa agitação por parte da mocidade estudiosa, que em comcios e outras manifestações reprovou acerbamente os attentados de que os seis collegas baianos foram victimas.  
 Nós, por nossa parte, não nos admiramos de tais desmandados, pois sabemos muito bem que o arvore não não pôde dar frutos bons.  
 A caterna sempre foi escola de violência, de brutalidade e de morte e esperar delicadeza de homens brancos que ignoram o sabão, mas a quem se exercita no manejo das armas durante inezes e ayos, seria loucura rematada, corteza impossível, tarefa desproporcionada. Depois, quando os mandam sufocar as greves, plantar-lhes os operarios como bandidos da pior especie a quem precisam reprimir para garantir desta sociedade de ladras e ladravares.  
 Daí se deriva esse odio á classe civil, considerando-se o militar como um ser á parte, uma classe desinta, superior a todas as outras e cuja função lhe permite usar o aluzar da sua força, armado até aos dentes, implicando com gente indefeza, pacifica e desarmada. E até esses casos não são para adular. O que seria para adular é não se reproduzirem mais a miude.  
 Mas como todas as medalhas têm o seu reverso, estes factos vieram muito a proposito para dissuadir todos esses que se batiam pela intensificação do serviço militar obrigatorio. A mesma Liga Nacionalista se viu constringida a significar ao presidente a delicadeza moral da sua situação diante dos acontecimentos desenrolados na Bahia.  
 Também o illustre publicista sr. Carlos Escobar, em ponderado artigo dirigido "Aos Estudantes", saído no vesperturo "O Combate", fazia salientar a inutilidade do serviço obrigatorio e a pessima condição do soldado sujeito á caterna, que não fogimoz á tentação de transcrever alguns períodos mais suggestivos:  
 "O atrevido da Bahia merece uma resposta. Esta não pode ser senão a propaganda antimilitarista. Não precisamos de soldados. Precisamos de habidos, de experientes serios, de financeiros escrupulosos.  
 "O exemplo recente da Guajira e dos Estados Unidos vencendo o exercito alemão com voluntarios, que se prepararam em meses, demonstra que a arte da guerra para o soldado, não exige longa aprendizagem.  
 "E' politicos o que se observa atualmente com o nosso sistema de exércitos, de filhos abandonados, de mães e maridos, as suas esposas, para lavarem vida de cães nos quartéis. Além disso, é racional a excepção que se faz para os filhos de quem que são isentos sempre, deixando-se sobre os ombros dos pobres toda a sobrecarga do militarismo.  
 Tais conceitos são temos que aplaudimos com ambas as mãos e propalamos o mais que podemos, pois o militarismo em todos os tempos, e hoje mais do que nunca, representou e representa uma chaga putrida nos flancos das nações, um fardo terrível de milhares de bocas improduttivas, e que só têm por missão obrir as inornias e de ruínas, sempre atalhado contra o socego das populações, ao serviço sempre dos tiranos e dos exploradores inveterados do povo.  
 Democracia.

## Uma benemerita

A sra. Street, esposa do sr. Jorge Street, grande industrial, acaba de receber uma medalha que o papa encareceu um monsenhor de vir expressamente entregar-lhe como premio ao interesse que dita senhora tomou pelos operarios das fabricas da seu marido e de seus desgraçados filhinhos, aos quais facultou igreja, missa, comunhão e escolas muito catolica e muito religiosa como um meio de manter ás juvenis menzinhãs petrifcadas nos santos canones da escravidão burgueza e o seu marido e filhos ou herdeiros poderiam continuar a ser carne barata para explorar em suas fabricas.  
 A imprensa burgueza foi ferida em elogios á muito benemerita e muito devota D. Maria Zelia, julgando que o papa cumpriu o seu dever em premiar d'um modo tão nobre as virtudes de tão benemerita senhora.  
 Nós também achamos que o papa tem muita razão em distinguir tão excelsa creatura, não por acharmos a sua obra humana e generosa, antes pelo contrario, mas pelo modo alvo e pratico como ella procura defender os seus bens e haveres, embuteccendo os operarios, por assim dizer, desde o berço e por fazer passar por benemerencia aquilo que só se reza em um plano de defesa propria. E nada temos que reffir por esse lado. Só formosmos uma ingenua pergunta aos operarios de suas fabricas:  
 "Baldos, trabalhadores, não pagáveis o logo de que sois victimas? Não védes que vos dão cinco para não reclamardes o deito?"



Mesmo de olhos vendados, não hesita entre o saço dos escudos e a sorte do desgraçado sem eira nem beirante mais que o magistrado, seu serviço ajuda a nessa sua inclinação pois suspende o infeliz pelos pés, para a balança mais pender para o metal sonante.

OPERARIOS  
 Divulgai "A Plebe"

# Aos que têm relações com "A Plebe"

O grupo editor d'A Plebe pede a todas as pessoas que tenham listas de subscrição, da actual e da antiga administração, em seu poder, bem como folhetos, talões de assinaturas, e tenham recebido dinheiro para ser entregue ao jornal, a escreverem imediatamente a Cecílio Martins, para a Caixa Postal 195, S. Paulo, prestando as devidas contas e fornecendo as informações necessárias, pois o mesmo grupo está tratando de encerrar a escrita da gestão administrativa passada.

Devidamente, apenas o tempo indispensável para as respostas a este último apelo, o grupo dará publicidade a uma lista com a indicação das pessoas, grupos ou associações que tendo recebido folhetos, listas e talões, até agora não prestaram contas, o que contribui para criar dificuldades económicas ao jornal.

# NA RUSSIA DOS SOVIETS

## A obra grandiosa dos bolchevistas na reorganização da instrução do povo

Em uma das sessões de estudos do último Congresso dos Soviets, o "Congresso do povo para a instrução pública", Lunacharsk, fez um relatório detalhado sobre as actividades do poder dos Soviets no domínio da educação, da instrução, das sciencias, da literatura e das belas artes na Rússia.

Depois de ter reafirmado os princípios gerais da educação socialista e de ter declarado que o fim a atingir não é somente a transmissão de certos conhecimentos técnicos militares, mas sobretudo a criação de uma nova mentalidade verdadeiramente socialista. Lunacharsk passa ao exame das medidas tomadas para realizar o programa humano e grandioso do seu conselhariado. Na base desse programa, se achava a escola unica do trabalho. Por escola unica o poder dos Soviets entende a que não compreende varios tipos de estabelecimentos, mas ao contrario, uma serie de escolas igualmente abertas a todos os trabalhadores e a todo o povo.

Não há vasto programa existente, nem recursos, tanto em lugar como em material e pessoal. Este ultimo ainda existe, diz o relator, de uma certa forma impregnado do espirito burguez, sobretudo nos graus superiores. Apesar das dificuldades e dos obstaculos materiais, nos quais se deve lutar o bloqueio burbo dos aliados, os resultados obtidos são consideraveis. Os socialistas de educação escolar, estão profundamente penetrados de simpatias para com os Soviets.

Foi creada uma federação já poderosa de trabalhadores de ensino e de cultura socialista. O numero de escolas têm aumentado consideravelmente. No curso do precedente anno escolar, foram creadas 1,650 escolas novas. Nos anos de 1918-1919, foram abertas mais 5,000. O numero de discipulos, hoje duplicado, se elevava a 2,618,000 nas escolas do primeiro grau e a 200,000 nas do segundo. O numero de professores augmenta em uma proporção ainda mais consideravel. Actualmente contam-se na Russia quasi 50,000 escolas do primeiro grau e 2,100 do segundo. O numero de crianças em idade escolar pode ser avaliado em 9,000,000, das quais actualmente 27-30% frequentam as escolas.

O organimento escolar segue uma marcha continuamente ascendente. Finalmente cada provincia recebe para a instrução publica cerca de 140,000,000 rublos por annuo. Além disso, são distribuidos 150,000 parcos de cadêcia.

No ensino superior, uma das reformas mais importantes foi a substituição da Faculdade de Direito por uma Faculdade de Sciencias Sociais. As escolas superiores especiais e as Faculdades de Medicina foram pro-

prio tanto isso depender do sacrificio de vidas humanas, vi-vas novas, muitas gastas e vidas que há-de vir.

E' admirado por todos os pensadores radicais que esta situação fundamental deste terrivel estado de coisas é... o que o homem deve vender seu trabalho; (2) o que as lanchapões e seu espirito são subordinados ao mando de um patrio.

O anarquismo é a unica filosofia que pode acabar com esta situação humilhante e deprimente. Elle difere de todas as outras teorias porque aponta e desenvolvimento do homem, seu bem-estar fisico, suas qualidades, letas e sua disposição mental que deve determinar o caracter e condicoes do seu trabalho. Simultaneamente, as suas necessidades físicas e mentais e os desejos de sua alma decidirão quanto ele consumira. Para tornar isso uma realidade seria, em creio, somente possível numa sociedade baseada na cooperacao voluntaria das grupos produtores, comunidades e sociedades francamente federadas entre si, eventualmente desenvolvendo-se num comunismo livre e aberto para solidariedade de interesses. Não podera haver liberdade, no proprio sentido da palavra, sem um desenvolvimento harmonico, enquanto considerações venias e comerciais tornarem parte importante na determinação da conduta pessoal.

### Palavras de um comunista brasileiro à Liga Nacionalista e à Mocidade das Escolas DE AFONSO SCHMIDT

### O ganho dos trabalhadores

Todos os dias os jornais publicam noticias como essas que seguem e que bem demonstram a vida tragica que os trabalhadores atravancam:

#### Um pedreiro cae do alto de uma chaminé

O pedreiro José Mavila quando trabalhava no alto de uma das chaminés da "Fundação Paulista" de uma queda, ferurando o cráneo.

#### Acidente no trabalho

Na fabrica de sedas da rua Joli o operario Manuel Gonçalves, quando trabalhava, teve os dedos anular e médio da mão esquerda esmagados pela engrenagem da maquina.

#### Um operario da Light morre em serviço

Nas esquadras da rua Major Diogo e Conselheiro Carrão, o empregado do Light, Mario da Silva, de 22 anos, quando trabalhava em uma caixa de distribuição da energia electrica, tocou com o braço esquerdo em um fio electrico, morrendo instantaneamente humilhado.

E todos os dias estes casos podem se fazer multiplicar ao infinito. Não há hora de saçoço ou de segurança para o pobre operario; que fugidas de almas chaminés e de alcos andimes, ou fúmidas do pelas correntes electricas, ou prensado entre os vágos das estradas de ferro, ou soterrado debaixo dalgum desmorramento, eis o pão nos de cada dia do pobre e desapolado trabalhador. Nenhuma garantia, nenhuma defesa, nenhuma segurança para a sua vida útil e produttiva. Dá tudo e nada recebe. Tudo produz e pouco consume. A todos respeito e a todos é desprezado.

### SOB O QUANTE DA TIRANIA CAPITALISTA

#### Perseguições na Mogiana

Quem não conhece a forma violenta, injusta e canalha como procedeu a Estrada de Ferro Mogiana para esmagar a greve que o seu pessoal muito justamente declarou, para reivindicar condições morais e materiais mais consentaneas com as suas condições de produtor?

#### Balancete da festa realizada no Bon Retiro em benefício d'A Plebe e "Alba-Rossa"

ENTRADAS	
Ingressos	933000
Leilões e arrecadas	2184500
Total	3117500

  

DESPESAS	
Impressas dos ingressos	150000
Municios	30000
Alugel do salão	300000
Objetos para a mercearia	450000
Dados para a representação	200000
Despesas gerais	394000
Despesas com os amadores	60000
Bebidas para os musicos e amadores	169500
Talhoes diversos	180000
Total	2379500

  

RESUMO	
Entradas	3117500
Despesas	2379500
Saldo	738000

NOTA: Ingressos distribuidos, 6000 francos e pagos 933,000 francos. Restos, 233,000 francos.

# O QUE VAI PELO MUNDO

## Os reis em crise

Parece que chegou a hora em que os altos papistas, os chefes da coroa que se atrevera e dirigente do mundo e dos seus destinos, decaem de seus tronos e do papel de mandantes que exerciam através das idades.

É certo que sempre estiveram e mais ou menos expostos as iras do povo ou às violências de seus rivais do poder. Mas foram sempre casos isolados. E é o que agora se não dá.

Com o desencadear da guerra e o advento da revolução popular e social, vejamos quantos testas coroados perderam o penacho e se viram obrigados a deixar o alegre e tentoso mister de reis.

Na Russia, na Alemanha, na Austria, na Hungria, na Grecia, os respectivos czares, kzaeres, imperatores, reis e arcebispos, ou perderam a vida ou foram deslocados e corridos do paiz para fora.

Nas republicas as coisas não se apresentam tambem com o mesmo aspecto. Vejamos o que succedeu a Carranza no Mexico, a Cabrera em Guatemala, e o incidente do sr. Deschanel na França.

Mas ha mais e melhor. Os grandes tiranos acostumados a ser obedecidos, não podem compreender como agora ninguém lhes dá ouvidos. Daí a tristeza que os empolga, o sentimento de ingratidão que os faz pareceres vítimas do desprezo publico. Não serem mais os oráculos milto obedecidos e muito acatados pelos povos e povas da terra. E daí a loucura é um passo. O sr. Wilson é disto um exemplo concludente.

Agora, segundo os telegramas do exterior, tambem o imperador do Japão está passando por um colapso fisico e mental que muito faz arrecear de sua mentalidade, a ponto de se dar um regeite ao paiz.

É um imperador. Os povos não accitariam as patibezes de seus tiranos como inspirados por Deus, por demasiado insensatas. E vai daí, a muitos defes, que não éram bastante firmes de miolo, dái-lhes para ficar doídos variidos, reclamando camisas de força e um logarzinho em qual quer manicômio.

Mas onde irá parar o mundo, numa época em que as forças humanas e as forças físicas dos elementos como que se aliam para nos desembracar de suas rémoras do progresso, de seus apicillos á vida e á liberdade, desses eternos obstaculos á justiça, á paz e á felicidade universal?

Que curioso hade ser ver todos os reinjos, oikos em intersejáveis, e como doídos perigosos, não?

## Havella-se a dignidade operaria

Como resposta aos pruridos do governo francez, que mandou dissolver a Confederação Geral do Trabalho, respondeu o Congresso da Federação Nacional dos Funcionarios Publicos que resolveu aderir á Confederação e aprovou auxiliar com 2,000 francos as victimas da ultima greve do operariado francez. Ah! com esta consciencia revolucionaria, o mundo caminha sem duvida.

Na Halla, em virtude do Arvanti ter concitado os operarios a não trabalharem para impedir as remessas de material de guerra para a Polonia e para o Japão, os ferroviarios e os maritimos não permitiram a partida de trens e navios com esse material, e ao mesmo tempo, decidiram intensificar no "os" das classes operarias a propaganda nesse sentido.

Muito bem, camaradas, e assim mesmo que todos devem proceder para o rapido advento da liberdade integral!

Uma onda de revolta se está formando no mundo trabalhador contra os barbarismos e horrores que os bancos reacionarios da Hungria estão cometendo contra os paladinos e partidários do comunismo e naquela paz cujo

fracasso se deve unicamente á traição que os aliados paticaram mudando-os atacar quando prometiam estabelecer a paz.

Caso os tiranos Magiares não cessem com este regimen de perseguicao e de morte, passará pelo desposto de ver o seu paiz boicotado por todas as forças organizadas do proletariado. Falam de terror: venham! E porque a imprensa burgueza não denuncia e não reprova o terror branco, que deixa o outro a perder de vista?

Na Espanha os presos por questões sociais fizeram a greve da fome, tendo as organizações operarias internacionais ameaçado com o boicote os produtos espanhols caso a governo não abrisse em liberdade. Em Portugal, tres representantes da Confederação Geral do Trabalho que foram notificados ao ministro espanhol essa resolução, foram mandados encarcerar pela policia, a titulo de terem ameaçado a quele diplomata.

A organização ferroviaria da Inglaterra, assim como a dos transportes maritimos, acaba de resolver não transportar soldados nem municões para ser abafar a rebelião popular que aspira libertar a escravizada Irlanda do jugo politico e economico da Inglaterra, que desde seculos vem espezinhando aquele herico povo, impondo-lhe costumes, crenças e lingua extranha em contraste com as suas tradições e aspirações de raça e de civilização.

E a hipocricia Alibon que entrou na ultima guerra a titulo de defender as ptoenas nacionalidades, com que direito presume de continuar a escravizar a Irlanda, o Egito, a India e tantas outras nacionalidades que eram anciadamente a sua independencia e a sua emancipação?

E a moral de Frei Tomaz: oha para o que eu digo, não para o que eu penso ou pratico. Felizmente que esta moral esmagada está já desmançada.

## SOCIALISMO

### E CARIDADE

O importante seria reconstituir a sociedade sobre a base que tornassem impassivel a latencia, pois as virtudes caritativas têm por consequencia necessaria perpetuar o presente estado de coisas. Assim como os piobres proprietarios de escravos foram os que se mostraram mais cheios de bondade para com seus rebanhos humanos, impedindo assim que eles apropriadassem o "horror" do servilismo, assim tambem as pessoas que causam hoje mais estragos são as que buscam os meios de praticar a caridade.

Digamos tambem que é moral e ilogico empregar as rendas da propriedade privada em aliviar males causados pela existencia dessa mesma propriedade.

O socialismo (comunismo) naquelles que "contra" nome, que se queira: dá a vida, o estado, as condições que contrastam com a propriedade privada em patrimonio publico e substitui a concorrência pela cooperacao) fará da sociedade um organismo perfectamente sano, funcionando normalmente para o bem-estar assegurado de cada um de seus membros, que se desenvolverá no meio que lhe convencia e dará livre curso a todas as suas manifestações.

## Um bom livro de propaganda anti-clerical

Quem receber 600 este ano salos para a Caixa Postal 295, S. Paulo, receberá um exemplar do belo romance "NO PAIZ DOS FRADES" com 137 paginas de excelente literatura e de combate com o retrato do autor José Rival, que foi fuzilado em consequencia dessa obra.





# Mais uma reunião geral dos sindicatos

## Tomaram-se importantes resoluções

Teve lugar na quarta-feira última a anunciada reunião geral dos diretores e comissões administrativas e executivas dos sindicatos operários de S. Paulo e localidades circunvizinhas, a ela comparecendo também representantes da antiga F. Operária e do Comitê Pró-Presos e Deportados.

Depois de aprovada a ata da assembleia anterior, que não sofreu modificação alguma, um dos membros da comissão elaboradora das bases do organismo federativo do proletariado organizado comunicou que o boletim contendo as mesmas bases já está sendo distribuído, concitando a todos os representantes das associações a fazer em comum que a sua discussão seja imediatamente feita e a seguir nomeados os delegados que deverão constituir a Comissão Federal.

Foram registradas as contribuições dos simpatizantes e trabalhadores empregados em cafés, da Internacional e dos cantores de Paris para o pagamento do boletim mencionado.

Passou-se a seguir a tratar do diário dos trabalhadores, comunicando a comissão respectiva que a instalação das oficinas da Cooperativa Gráfica Popular onde o mesmo deverá ser feito está bastante adiantada com a ajuda de companheiros de várias cidades, que têm trabalhado desinteressadamente e com entusiasmo a fim de apressar o aparecimento da Vanguarda.

## Os trabalhadores das fabricas de vidros e cristais

**Companheiros:**  
Creio que, segundo o exemplo das outras classes, nós, os que trabalhamos nas fabricas de vidros e cristais, não podemos continuar por mais tempo na vergonhosa situação de apatia em que de ha algum tempo a esta parte, nos encontramos.

Urge reativar imediatamente os trabalhos da nossa antiga organização de resistencia.

As explorações, os abusos, as violências aumentam dia a dia para dia contra nós todos, e por isso, todos nós nos devemos unir prontamente para defender os nossos interesses e a nossa dignidade mesprezados.

Reorganemos o nosso sindicato, voltemos á atividade!

Se houve erros no passado, tratemos de os corrigir, mas não contintemos como um rebanho de carneiros sujeitos á prepotência patronal!

Unamo-nos, companheiros, e seremos respeitados!

### UM VIDREIRO.

## Os marmoristas do Rio estão em greve

**Os patrões querem arrancar crumires em S. Paulo**

A classe dos marmoristas do Rio, uma das mais traqueadas nas lutas proletárias, encontra-se em greve ha varios dias com o fim de conseguir arrancar da ganancia patronal algumas melhorias de situação.

Vendo que esses trabalhadores carnicados estão dispostos a sustentar o movimento até a victoria, os proprietários de marmoraria mandaram um emissário a S. Paulo em busca de crumires.

O Centro dos Operários Marmoristas telegrafou para aqui, quando communicado a respeito,

interesse em toda a numerosa fabrica obreira das fabricas de lã.

No Belemzinho, na Mooca e na rua Joffe, reunido os operarios das varias fabricas locais, tomando importantes resoluções.

Amanhã, realizase uma assembleia geral no síncursal de Mogi das Cruzes.

## Liga Operaria da Construção Civil

Teve boa-concorrencia a assembleia que realizou no domingo ultimo a na qual foi apresentado o balancez social e se resolveram varias questões.

Segunda-feira reuniu-se o Conselho Geral para tratar da execução das deliberações da assembleia geral.

Na terça-feira reuniram-se os delegados das marmorarias.

A. L. D. C. G. solucionou favoravelmente o conflito surgido com o sr. Achille Anbrósio, que concedeu o aumento de salario reclamado pelos seus operarios.

A Liga avisa a classe que os patrões do Rio em conflito com os proprios operarios, mandaram procurar operarios em S. Paulo.

Que ninguém se preste, pois, ao papel de crumiro.

A firma, Domenico Pisani também concedeu o aumento de 17 00 nos salarios reclamado pelos seus operarios.

Sexta-feira reuniram-se os operarios da casa Fioravante.

Os operarios da Casa Mappi Stores obtiveram tambem o aumento de 15 00 nos seus salarios.

A Liga avisa todos os associados que podem retirar as suas cadernetas até o dia 30 do corrente, devendo depois dessa data ser feita a revisão do livro de matricula.

Os socios do ano de 1910 que estão em atraso deverão pagar as mensalidades vencidas.

Quinta-feira realizou-se uma assembleia dos trabalhadores em madeira.

## União dos Alfaiates

Diariamente, das 19 ás 22 horas, é encontrado na sede social um dos membros da comissão administrativa a fim de fornecer todas as informações de que os socios precisarem, bem como para inscrever novos socios.

Realizou-se a anunciada reunião dos alfaiates que trabalham em obras de stock, ficando na mesma resoluído convocar uma assembleia das noças que se ocupam no mesmo trabalho.

Na ultima assembleia geral realizada foi deliberado prestar todo o apoio da classe á iniciativa do diário dos trabalhadores.

Foi tambem nomeado um colaborador para o sindicato, sendo escolhido o companheiro Constantino Casanova.

## União dos Manipuladores de Fão

Esta associação realizou uma assembleia para discutir as bases de acordo da União Geral dos Trabalhadores e tratar de outros assuntos.

A comissão administrativa da Liga dirige um caloroso apelo á classe para que se interesse pelo seu sindicato de resistencia.

## União dos Operarios Metalurgicos

Realizou hontem uma assembleia geral, na qual foram tomadas decisões sobre o diário dos trabalhadores, a U. O. T., o emprestimo realizado pela associação, sobre a resposta do Centro dos Industriais Metalurgicos, o festival do proximo mez e outros assuntos.

A U. O. M. confirmou em seu cargo sua representação na officina da Metal Gráfica Alberti.

A eleição da nova comissão administrativa será realizada no dia 27 do corrente, no Salão Almeida Garrett.

## União dos Operarios em Fabricas de Tecidos

Os companheiros deste sindicato que tem sido alvo de mil violências, continuam a desenvolver grande atividade no sentido de melhorar os seus trabalhos, interpondo nos o encerramento de suas ações, a primitiva normalidade.

As reuniões succedem-se animadas em suas síncursas e na sede central, notando-se vivo

União dos Alfaiates em Calçada

O trabalho desenvolvido pela Comissão Executiva que substituiu a antiga diretoria está dando os melhores resultados, pois a classe demonstra agora mais interesse pela vida de sua associação, tendo aumentado consideravelmente o numero de socios.

Hontem, a mesma Comissão reuniu-se mais uma vez para tomar varias resoluções.

A U. A. C. recebeu um telegrama do Rio comunicando que estando em movimento algumas corporações da classe, pedem que os sapateiros de S. Paulo não atendam a convites para ir trabalhar naquela capital.

Ha dias movimentaram-se os operarios da fabrica «Renasença», em virtude da attitude arbitrária do encarregado do serviço e de não ser respeitado o acordo firmado na ultima greve e se serem admitidos operarios associados.

## A Internacional

Este sindicato dos empregados em hotéis, restaurantes, bars, cafés, etc., entrou em um novo período de atividade, tendo á sua frente companheiros dispostos a encaminhar de acordo com a verdadeira orientação do operariado consciente.

Com o fim de interessar mais intensamente a classe pela sua associação, vai ser publicado um pequeno jornal «A Internacional», cujo aparecimento foi anunciado por um vibrante boletim.

## União dos Alfaiates Capita-Mestres

Realizou uma assembleia na quinta-feira, tratando-se na mesma de diversos assuntos tendentes a incentivar a classe pelo labor associativo.

## União dos Chapelleiros em Geral

Realiza uma assembleia geral amanhã, ás 8 horas, na avenida Celso Garcia, 51, a fim de tratar da seguinte ordem do dia:

1.º - Ata anterior; 2.º - Nomeação da comissão de trabalho; 3.º - Balancez da festa de Mogi das Cruzes; 4.º - Novo socios.

## União dos Trabalhadores Graficos

Realizou na quinta-feira os delegados das officinas para tratar de desenvolver os seus trabalhos.

Na terça-feira reuniu-se a comissão de estatísticas, que está ultimando a incumbencia que lhe foi confiada de levantar o censo da classe.

A comissão encarregada de preparar o festival do sindicato está em atividade.

O «Trabalhador Grafico», organ da associação, deve aparecer por estes dias.

## União Geral dos Ferroviarios

Provetigando aivamente no trabalho de reorganização da classe, a U. G. F. realiza amanhã, ás 19 horas, no largo da Lepa, 14, uma reunião dos trabalhadores ferroviarios residentes naquela parte da cidade.

## O QUE VAI PELO MUNDO

**Um ministro fulminado**

É coisa sabida que o exercicio do poder, o desejo de mandar, acitua poderosamente rios individuos megalomanicos, exaltando as faculdades de dominio até ao exagero, levando essas criaturas a uma concepção egoista de suas pessoas, julgando-se uns super-homens, seres predeterminados aos altos cometimentos, que tudo pretendem resolver á valentona, á pulso, á nuque, pela força, não admitindo que quem quer que seja faça critica aos seus actos ou devija de seus processos pesados e barbaros de governar e de resolver, mediante alarfos, a ferro e fogo, todas as questões em que mais valeria empregar processos brandos de accerto, de discussão, e de urbanidade.

E que isto é verdade, demonstra-se com o accidente sucedido ao presidente de ministros de Portugal, o qual, em seguida á leitura duma carta publicada nos jornais e assinada por um allieado da guarda nacional, que se queixava da maneira injulpa como o presidente tinha procedido para

## União dos Alfaiates

com ele, ficou tão indignado por ver a sua politica discutida por um allieado, de que se supunha um Cezar, uma providencia, um Deus, que, possessão de colera, ameaçando terra e céu, foi acometido de congestão cerebral, morrendo instantaneamente.

E foi assim que um ministro todo poderoso, que esmagou greves, bala a pais de cavalo, fugiu ao nada de onde nunca deveria ter saído.

Bem nos diziamos que os tempos não são propicios para reis e presidentes.

## Eleições na Alemanha

Pelas telegramas da imprensa diarias vemos que os social-democraticos alemães, cujos sentimentos imperialistas e sua conveniencia na declaração e na manutenção da guerra tantos horrores causaram á humanidade, acabam de ser derrotados cabendo a victoria das urnas aos socialistas independentes que tiveram por leader, o gigantesco Liebknecht e a corajosa Rosa Luxemburgo, mortos tragicamente por lagatos mercenários ao serviço dos reis malonarios, cuja obra infame os dishonrará eternamente e os acabará por isolar de todo o povo que comprehenda a sua traizão.

E, se bem ás eleições não nos despertem grande interesse, apraz-nos constatar a marcha para a esquerda operada pelos elementos populares, que se vão desligando dos antigos e classicos bonzos do socialismo guerreiro, acabando por abandonar a cedula eleitoral apenas se convenciam que por eleições nunca alcançariam os ideais de solidariedade e de fraternidade universais.

## GIRAMUNDO.

**Um bom livro de propaganda anti-clerical**

Quem quiser 500 réis em selos para a Caixa Postal-195, S. Paulo, receberá um exemplar do bello romance NO PAIZ DOS FRABDES, com 137 paginas de excelente literatura e de combate, com o retrato do autor José Rival, que foi fulminado em consequencia dessa obra.

Sempre os politicos, de de cima, os que são poder os arrastam a seio, doam em sangue, os generosos filhos do povo.

José Rival.

## istas pro-presos e deportados

O Centro Feminino Jovens Ideias, tem recebido a pessoa a quem christoforo da Silva recolher, conselhos em favor dos presos e deportados devolvem-nas imediatamente com as respectivas importâncias em branco, podendo entregal-as na mesma rede.

## Municípios para a luto

Lista de A. V. (Cidade de São Paulo): A. 1.º 2.º 3.º 4.º 5.º 6.º 7.º 8.º 9.º 10.º 11.º 12.º 13.º 14.º 15.º 16.º 17.º 18.º 19.º 20.º 21.º 22.º 23.º 24.º 25.º 26.º 27.º 28.º 29.º 30.º 31.º 32.º 33.º 34.º 35.º 36.º 37.º 38.º 39.º 40.º 41.º 42.º 43.º 44.º 45.º 46.º 47.º 48.º 49.º 50.º 51.º 52.º 53.º 54.º 55.º 56.º 57.º 58.º 59.º 60.º 61.º 62.º 63.º 64.º 65.º 66.º 67.º 68.º 69.º 70.º 71.º 72.º 73.º 74.º 75.º 76.º 77.º 78.º 79.º 80.º 81.º 82.º 83.º 84.º 85.º 86.º 87.º 88.º 89.º 90.º 91.º 92.º 93.º 94.º 95.º 96.º 97.º 98.º 99.º 100.º

# Aos que têm relações com «A Plebe»

O grupo editor de «A Plebe», pede a todas as pessoas que tenham listas de subscrição, da actual e da antiga administração, em seu poder, bem como folhetos, talões de assinaturas, e tenham recebido dinheiro para ser entregue ao jornal, a escrevem imediatamente a Cecilio Martins, para a Caixa Postal 195, S. Paulo, prestando as devidas contas e fornecendo as informações necessarias, pois o mesmo grupo está tratando de encerrar a escrita da gestão administrativa passada.

Deperido apenas o tempo indispensavel para as respostas a este ultimo apelo, o grupo dará publicidade a uma lista com a indicação das pessoas, grupos ou associações que tendo recebido folhetos, listas ou talões, até agora não prestaram contas, o que contribue para criar dificuldades economicas ao jornal.

## VIDAS PARALELAS!

Filosofando na apatencia, com a cabeça boba e o rabo entre as pernas, exhibindo a sua frieza e o seu esquelato mal encoberto pela estroplada e miseravel pele sarnosa, gemendo mal-humorado, passando á sua fome entre as latas de lixo; cheirando, escandindo, escorrendo em vão, encontrava-o todos os noites no meio da sua escura.

Era o verdadeiro tipo do cão, pária, do miseravel cão apredado pelos pequenos, enroscado a pára pelos grandes, por toda a parte escurado...

Maldita desigualdade! Via-o vaguear faminto e passar insolentemente junto aos mimosedados cães da classe privilegiada; grunhindo surdamente, olhando-os com despreso, como cuspiado-lhes ao facinho, o epiteto vil de miseravel escurava.

Era meu amigo — porque não hei-de dizê-lo? — era meu amigo.

Todas as noites, quando me via desembocar na vida escura, vinha ao meu encontro, alivamente, sem pulso, sem serviu momentos de rabo, sem festivos latidos, e junto salvavamos o tenebroso teco. Era aquele o unico cão que ao verme desta forma não ladrava agressivo; e eu, sem duvida, era o unico homem que, ao ver o cão desviava o olhar com nojo não levantava a bengala ameaçadora. Era que ambos levavamos em nossas almas os mesmos despresos e os mesmos odios; era que ambos suas historias eram comuns. Por isso o cão não ladrava quando me via, por isso só admirava, no que tocava miseravel daquele cão parnoso, o unico allieo, o unico digno, o unico rebelde duma raça de escravos.

O desfecho advinha-se. Todas as suas alvices, todos os seus odios e todos os seus despresos, estalaram duma vez, e foram atacado de hidrofobia! Com furioso pelas ruas, distribuindo a torto e a direita terríveis delatadas, que levavam em si o vírus do seu odio. Uma hora acabou com a sua vida, quando saboreava o seu triunfo; depois de ter feito tremor os seus verdugos!

A minha historia, conhecida a os meus odios e os meus despresos, talvez de fermentar no interior da alma, estalaram um dia. Quando explodiu o bombo, eu, como aquele cão, tive um momento de supremo gozo; caindo o cão vivo tremor. Que de estranho lápis, em que, como ao cão, arrebatada a minha vida o chumbo viciador?

Assim falou o condenado, assim falou o abandonado terrível, desafiando a espal, o seu crime sobre o banco do carcere, assim falou, com a eloquencia de vez, com o accento firme do convencido.

Separe-me delles economicos. Os soldados levaram-no para o pabulo; soui uma descarga e incluído-se sem vida o seu corpo miseravel.

Eu o vi cair, lembrei-me do cão, pensei nos justos das suas ganças, na combinação das suas historas e talvez, talvez, talvez, mas desde então por se arrebatado de influencia do seu odio. Foi desde então que comecei a sentir a descarga a odiar. Assim comecei a hidrofobia dos cães.

É assim nasce também a hidrofobia dos homens.

HERNESTO HERRERA



# "A VANGUARDA"

DIARIO DA MANHA — PORTA-VOZ DO POVO TRABALHADOR

A apparecer brevemente

Grande formato — Collaboração dos mais conhecidos militantes do movimento proletario e social tanto nacionaes como do exterior

CORRESPONDENCIAS DO EXTRANGEIRO — DESENVOLVIDO SERVIÇO TELEGRAPHICO

Informações exactas e minuciosas sobre o movimento operario local, do paiz e do estrangeiro. — Noticiario completo sobre as occorrencias locais commentadas de accordo com os principios modernos. — Illustrações de actualidade

ASSIGNATURAS: ANNO . . . 258 — SEMESTRE . . . 135 — TRIMESTRE . . . 75

## Appello geral a todos os trabalhadores tanto manuaes como intellectuaes

A necessidade de um organ diario essencialmente e exclusivamente socialista. O exemplo de tentativas anteriores demonstram quanto o operariado e as correntes liberal e social tinham a lucrar com um diario, deixando nos as mesmas um proleto, patrimonio de experiencia. Posteriormente, surgiu no Rio de Janeiro a "Voz do Povo" e correspondente de tal modo a expectativa e ás necessidades da nossa causa que, começando a salhir com uma regular tiragem, hoje e hã em todos os Estados da federacão e a sudtiragem atinge a alguns milhares de exemplares.

Um jornal diario e um falante removel para as classes capitalistas, inimigas do operariado, pela sua condicão intrinseca, pelo seu ponto de vista diametralmente opposto. Essas classes gananciosas e parasitarias têm do seu lado toda a imprensa, todo diario como semanal. Sobre nós atiram falsidades sobre falsidades, calumnias sobre calumnias, crimes sobre crimes. Como controlar essa accão? Como combater essas mercantilizadas insidias? Recorrendo á mesma arma de divulgaçao, a obra humana, vis processus de que os nossos adversarios se valem. O jornal diario e preciso e imprescindivel ao proletariado, momentaneamente exceptuando o momento historico. Nello encontrará leitura informativa de tudo quanto se passa no mundo de tudo quanto se passa digno de nota na terra em que vive. Para isso terá correspondentes especiais no estrangeiro, nos dous Estados e no interior de S. Paulo. Além de corresponder á sua missão de propaganda, será collaborado pelos mais conhecidos militantes da vanguarda social do Brazil e de valiosos notaveis do movimento internacional. O serviço telegraphico corresponderá ás necessidades informativas sobre os acontecimentos internacionais, sendo mandado de todos os exaggeros perfidias e patriinhas que as agencias mercantis entroncham no serviço que mandam aos outros diarios. O movimento de associacão, agremiacão e arregimentacão operaria, será bem cuidado, tendo um redactor destinado não só a esse importante serviço.

Como organ de propaganda e de combate, trará inqueritos sobre as condicões das classes pobres e abrirá campanhas contra todas as exploracões e violencias. Emfim, será um jornal moderno, de tendencias as mais amplas e equitativas, trazendo em suas colunas tudo que de util os outros diarios fazem e avantajando-os em outros informes que elles não trazem por medo, por calculo, por traficancia, ou por ignorancia.

O novo organ será, assim, um repositório de informações utilissimas e veridicas para todos que o lerem. Além disso, será um jornal de preço modico.

com poucos annucios e sem calhã, isto e, leituras que a quasi ninguém interessa, e de que vem cheias as paginas dos outros quotidianos. Será um organ totalmente diverso dos outros, no feitio, na orientacão, no commentario, nas informacões, nas tendencias. Tudo nelle será interessante e original.

Nestas condicões, o novo jornal — o jornal do proletariado — deve ser por esse mesmo proletariado amparado e conjuvado com redobrado interesse e entusiasmo. Como organ exclusivamente de disposicões sociaes amplissimas, só pelo povo trabalhador, o mais interessado, é que deve ser sustentado. As classes ricas e parasitarias até o vertio com desgosto e mover-lhe-ão guerra surda e rancorosa.

Todos os operarios, por isso, devem não só compral-o e assignal-o, como propagal-o, incitando os companheiros mais delles a concorrer com a sua quota para o seu sustento e diffusão.

Mas, isso não só não basta. E' preciso mais. E' preciso que cada operario, desde que o possa fazer, concorra para o grandioso empreendimento, tomando uma ou mais accões, no valor de 25000 cada uma, e que se encontrem nas sedes das associacões de classe. Já se conseguiram cerca de 17.000\$000 para a montagem, já em bom andamento, das officinas, mas essa quantia não é suficiente. O jornal acatrerá grandes despesas e outro tanto será preciso reunir para que o novo organ possa estar aparelhado, como qualquer jornal moderno, a desempenhar com segurança as funçoes para que vai ser criado. Por isso, amigos, trabalhadores! Corriam, proletarios! Auxiliae o vosso organ, para que tenhaes porta-voz autorizado de vossas queixas, quem vos defenda das injustiças, quem advogue vossos interesses!

Elle será inteiramente vosso, mas necessario se torna que o alimenteis com a vossa conjuvacao material e moral, afim de que possa cumprir a sua missao a contento de todos.

Comece desde já o trabalho de propaganda. Mandae adhesões, assignaturas e adquira accões. Todo o proletariado está interessado na publicacão e manutenção do novo organ: todos, pois, devem concorrer com o seu pugilo de esforço para o ver surgir quanto antes, e furto, no combate a todos os erros e todas as injustiças.

Assigne o jornal. Lede o jornal! Propague o jornal! Adquira accões do jornal! Na cooperacão e no entusiasmo de todos confiamos.

## AS ORGANIZAÇÕES PROLETARIAS DE S. PAULO.

(Toda a correspondencia poderá ser remetida para o seguinte endereço provisório: União dos Trab. Graúcos, rua Marçal Deodoro, 1, 2. andar, S. Paulo.)

### Ba muito que fazer

Grande, humana e equitativa é a obra que nos, os anarquistas, temos que realizar, e apesar da represso que a burguesia emprega contra os nossos trabalhos, para defender o atual estado social, economico e politico, a hora da reorganizar-se aproxima e a sociedade burguesa perecerá.

No entanto, ha muito que fazer, porque enquanto a revolução não lance por terra o vilho edificio social, o que será o triunfo do bello ideal de justiça e equidade, a obra não estará completa. Temos que ser incansaveis, persistentes, propagadores entusiastas da ideia, mas com o entusiasmo proprio daqueles que estão convictos de que um dia a igualdade social ha-de vencer sobre a torra, porque têm confiança no seu esforço.

Tenho ouvido anarquistas dizer: «A revolução social está muito longe, não é para os nossos dias». Se todos fitarem esse juizo, certamente que a revolução jamais chegaria, nem se teriam operado as transformações que a humanidade tem feito.

Se a revolução está longe ou está proxima, é coisa que não temos que discutir, o certo é que ela é fatal e que nós, anarquistas, fazemos o possível para apressar a evolução para que chegue a hora do parto social que esperamos. Determinar o seu dia seria absurdo, mas a que é necessario é que todos os anarquistas estejam preparados moralmente para, quando surjam acontecimentos, quasi que inesperados, saberem agir e em que sentido devem agir. Se por um lado podemos afir-

mar que a revolução pode começar até pela simples prisão dum companheiro, como diz Malato, por outro, devemos pensar que somos nós que temos que preparar uma opinião favoravel á essa revolução, despertando o espirito de rebeldia nos individuos, a desobediencia ás leis, o desrespeito ao principio da propriedade, a repulsa ao militarismo, para que, quando rebente, ela siga o seu curso progressivo em direção á liberdade social.

Por isso mesmo, muito têm que fazer os anarquistas do Brazil, onde, em relacão a outros países, as ideias de revolução social estão pouco desenvolvidas. O Brazil é um paiz que ha vinte annos saiu da escravidão da raça negra; reventou-se extraordinariamente de todos os avanços proprios da civilização que imperaram o tronco e o latido. O espirito de submissão, o indifferencismo e a preguiça mental, que existiam no proletariado indigena derivam disso.

Necessario se torna, pois, que saudamos a indolencia que domina no elemento anarquico e impemos que o indifferencismo se apodere do nosso campo. Precisa-se fazer forte propaganda, capaz de chamar a atencão das massas escravizadas; espalhar o ideal por todos os cantos, tornando conhecido e para isto basta unirmos os esforços.

Persistamos na luta, com todo o ardor da nossa alma, em prol do ideal que muito amamos e que, se não tiver defensores indolentes, jamais triunfará.

José Romero.

A revolução e a guerra são duas coisas associadas para sempre e por isso a noite e a guerra e a morte. — Blanqui.

### Festival da União dos Empregados em Cafés

Em beneficio dos cofres sociais, com o concurso do corpo scenico do "Brazil Ideal Club". Terá lugar hoje, sabado, 12 de junho.

PROGRAMA  
1.ª parte  
Ouverture pela orquestra;  
Conferencia pelo camarada Florentino de Carvalho, sobre o tema: «Emancipação integral do proletariado».

2.ª parte  
Comedia em 3 atos: «O tio padre», levada á scena pelo corpo scenico do "Brazil Ideal Club".  
Atto variado, pela troupe dos irmãos Vassallos; e com o concurso dos demais artistas.  
J. P. Alencar — «Nhô Barnabé», com o seu vasto repertorio capripa;  
Napoleão de Aguiar, conhecido imitador.  
A familia Moreira, destacando-se os pequenos Otcar e Joaquina, premiados bailarinos.

3.ª parte  
Quermesse, baile familiar e leilão de prendas.

### O que sai dos prelos

Nô Juri de Araçás — por Martin Francisco  
Neste elegante opusculo de 42 paginas, littere, peccados e frezedeiros, jocos e satiras, o autor, Martin Francisco, faz um pantheon de personagens politicas e os vicia que a correm, offerece-nos o discurso que offereceu em Araxá durante o Juri daquelle cidade, quando do julgamento dos irmãos Meneguini, accusados de terem cometido o crime de assassinio, tendo Martin Francisco tomado parte como advogado auxiliar da accusação.  
O discurso como peça litteraria é uma joia e vale a pena ler-se, um

homem de letras. A significacão cerrada, contudente, incisiva. Mas, apesar de tudo, achamos que o dr. Martin Francisco não devey encontrar-se á vontade. Foi elle obrigado por unidade á familia do assassinado a comparecer ao posto de accusação que a um homem justo e nobre como elle, deve sempre repugnar. Felizmente, os réus foram absolvidos, mas o que resta á sociedade com a sua condicão? É a familia do morto? Por que reanudar-se? Ao passo que os réus foram culpados de ganhar o pão para os filhos, brasileiros innocentes que não tinham culpa dos desvarios dos pais.  
Ao autor illustre a quem muito apreciamos, agradecemos pelo exemplar recebido. P.

### Pedro Munhoz Filho

O companheiro Angelo Viã, pede as pessoas que ainda têm em seu poder listas da subscricão abeita em favor de Pedro Munhoz Filho, que se desenvolvam com urgencia, entregando-as com as respectivas importancias na secretaria da União dos Operarios em Lisboa de Tendas, pois ha urgencia de recursos afim de prestar socorro ao referido companheiro.

### Balancete da Festa do Centro Feminino Iovens Idealistas

ENTRADAS	
35 ingressos vendidos	350000
200 " retentivos	200000
Quermesse	75000
Cartões	25000
<b>TOTAL</b>	<b>675000</b>
SAIDAS	
Aluguel do salão	60000
Chá festivo	30000
Musica	25000
Convites	15000
Tipographia	15000
Cartões	15000
Carimbo	5000
Folhetos e livros	5000
Saldas com a quermesse	12000
Petendas do jantar	45000
<b>TOTAL</b>	<b>415000</b>
RESUMO	
Entradas	675000
Saldas	415000
<b>Saldo em caixa</b>	<b>260000</b>
Ha assignacões	25000

### MEMORIAS DE UM EXILADO

Episodios da deportação de Everardo Dias contada por ele mesmo

Já se encontra á venda, em folheto, este interessante trabalho em que são narradas as peripeçias da deportação dos vinte e tres camaradas que seguiram no "Benvenente".

O autor dedica o producto que apurar na venda deste livro, depois de pagas as respectivas despesas, a minorar a sorte dos deportados que estão presos nos cárceres de Espanha ou nos presidios ultramarinos de Portugal, padecendo incalculaveis miserias. Devem, por isso, as associacões obreras, bem como todos os grupos, adquirir o maior numero que lhes seja possível das "Memorias"; pois desse modo prestarão o seu contributo á uma obra digna e merecedora do mais entusiastico apoio.

Os pedidos para esse trabalho de Everardo Dias, que constitui um elegante volume de 102 paginas, podem desde já ser feitos por intermedio do nosso jornal, ou directamente ao autor: rua Washington Luiz, n. 1.

Cada volume custará 15. Pedidos de 25 exemplares para cima terão o desconto de 30 por cento. Para regularidade no ser-

viço administrativo pedimos que os pedidos venham acompanhados da respectiva importância, ou valor equivalente em selos de 100 rs.

### Nosso balancete

ENTRADAS	
VENDA AVULSA	
Em S. Paulo	90000
Avulso	5000
FOLHETOS	
"Memorias de um exilado"	30000
"O que é o Marxismo"	12000
"Pátrias de um C. B."	4000
SUSC. VOLUNTARIA	
A. V. (Pocos de Galdos)	10000
FESTAS	
Do Boas Retiro	120000
Do Salto Centro Gueira	110000
Soma das festas	400000
DESPESAS	
Deficit do balancete publica do do numero anterior	561000
Fatura do numero 67	28000
Ribetes para a lista de Illustração Portuguesa	2000
Aluguel da casa	60000
Lloyds	5000
Selos	10000
100 Cartas de 40 reis	4000
Despesas	30000
Cartão de jornais	3000
"O que é o Marxismo"	15000
Bandeira para serviços da Ad. municipal	1000
Envelopes e pennis	2000
Soma das despesas	985000
RESUMO	
Entradas	1000000
Despesas	985000
<b>Deficit</b>	<b>85000</b>

Divulga "A Plebe"

# "A VANGUARDA"

DIARIO DA MANHA — PORTA-VOZ DO POVO TRABALHADOR

## A aparecer brevemente

Grande formato. — Colaboração dos mais conhecidos militantes do movimento proletario e social tanto nacionaes como do exterior

**CORRESPONDENCIAS DO EXTRANGEIRO — DESENVOLVIDO SERVIÇO TELEGRAPHICO**

Informações exactas e minuciosas sobre o movimento operario local, do paiz e do estrangeiro. — Noticiario completo sobre as occorrencias locais commentadas de accordo com os principios modernos. — Illustrações de actualidade

ASSIGNATURAS: ANNO . . . 258 SEMESTRE . . . 138 TRIMESTRE . . . 78

## Appello geral a todos os trabalhadores tanto manuaes como intellectuaes

A necessidade de um organo diario essencialmente e exclusivamente nosso é manifesta. O exemplo de tentativas anteriores demonstrou quanto o operariado e as correntes liberal e social tinham a lucrar com um diario, deixando-nos as mesmas um proveitoso patrimonio de experiencia. Posteriormente, surgiu no Rio de Janeiro a "Voz do Povo" e correspondeu de tal modo á expectativa e ás necessidades da nossa causa que, começando a sahir com uma regular tiragem, hoje é lida em todos os Estados da federação e a sua tiragem attinge a alguns milhares de exemplares.

Um jornal diario — um baluarte removel para as classes capitalistas, inimigas do operariado, pela sua condição intrinseca, pelo seu ponto de vista diametralmente opposto. Essas classes gananciosas e parasitarias têm do seu lado toda a imprensa, tanto diaria como semanal. Sobre nós atiram falsidades sobre falsidades, calumnias sobre calumnias, crimes sobre crimes. Como controlar essa açáo? Como rebater essas mercantilizadas insidias? Recorrendo á mesma arma de divulgaçáo, embora nunca em vis processos de que os nossos adversarios se valem. O jornal diario — preciso — é imprescindivel ao proletariado, mórmente neste excepcional momento historico. Nelle encontrará leitura informativa de tudo quanto se passa de importante no mundo, de tudo quanto se passa digno de nota na terra em que vive. Para isso terá correspondentes especiaes no estrangeiro, nos demais Estados, no interior de S. Paulo. Além de responder á sua má, de propaganda, será collaborado pelos mais conhecidos militantes da vanguarda social do Brazil e de valiosos notaveis do movimento internacional. O serviço telegraphico corresponderá ás necessidades informativas sobre os acontecimentos internacionais, sendo mandado de todos os exaggeros, perfidias e patra-nhas que as agencias mercantis entronchem no serviço que mandam aos outros diarios. O movimento de associaçáo, agremiaçáo e arregimentaçáo operaria, será bem cuidado, tendo um redactor destinado tão só a esse importante serviço.

Como organo de propaganda e de combate, fará inqueritos sobre as condições das classes pobres e abrirá campanhas contra todas as explorações e violências. Entim, será um jornal moderno, de tendencias as mais amplas e equitativas, trazendo em suas columnas tudo que de util os outros diarios trazem e avantajando-os em outros informes que elles não trazem por medo, por calculo, por tralçancia, ou por ignorancia.

O novo organo será, assim, um repositório de informações utilissimas e veridicas para todos que o lerem. Além disso, será um jornal de preço modico,

com poucos annueios e sem calha, isto é, leitara que a quasi ninguém interessa, e de que vem cheias as paginas dos outros quotidianos. Será um organo totalmente diverso dos outros, no feitio, na orientação, no commentario, nas informações, nas tendencias. Tudo nelle será interessante e original.

Nestas condições, o novo jornal — o jornal do proletariado — deve ser por esse mesmo proletariado amparado e coadjuvado com redobrado interesse e entusiasmo. Como organo exclusivamente de disposições sociaes amplissimas, só pelo povo trabalhador, o mais interessado, é que deve ser sustentado. As classes ricas e parasitarias até o verão com desgosto e mover-lhe-ão guerra surda e rancorosa.

Todos os operarios, por isso, devem não só compral-o e assignal-o, como propagal-o, incitando os companheiros mais deheis a concorrer com a sua quota para o seu sustento e diffusão.

Mas, isso não só não basta. É preciso mais. É preciso que cada operario, desde que o possa fazer, concorra para o grandioso empreendimento, tomando uma ou mais açóes, no valor de 25000 cada uma, e que se encontrem nas sedes das associações de classe. Já se conseguiram cerca de 17000\$000 para a montagem, já em bom andamento, das officinas, mas essa quantia não é sufficiente. O jornal acarrretará grandes despesas e outro tanto será preciso reunir para que o novo organo possa estar aparelhado, como qualquer jornal moderno, a desempenhar com segurança as luncões para que vai ser criado. Por isso, amigos, trabalhadores! Correm, proletarios! Auxiliae o vosso organo, para que tenhaes porta-voz autorizado de vossas queixas, quem vos defende das injustiças, quem advogue vossos interesses!

Elle será inteiramente vosso, mas necessario se torna que o alimenteis com a vossa coadjuvaçáo material e moral, afim de que possa cumprir a sua missáo a contento de todos.

Comece desde já o trabalho de propaganda. Mandae adhesões, assignaturas e adquira açóes. Todo o proletariado está interessado na publicaçáo e manutenção do novo organo: todos, pois, devem concorrer com o seu pugilo de esforço para o ver surgir quanto antes, e forte, no combate a todos os erros e todas as injustiças.

Assignae o jornal. Lede o jornal!

Propagae o jornal! Adquira açóes do jornal! Na cooperaçáo e no entusiasmo de todos confiamos.

## AS ORGANIZAÇÕES PROLETARIAS DE S. PAULO

(Toda a correspondencia poderá ser remittida para o seguinte endereço provisório: União dos Trab. Graficos, rua Marechal Deodoro, 7, 2.º andar, S. Paulo.)

## Há muito que fazer

Granda, humana e equitativa é a obra que nós, os anarquistas, temos que realizar, e apesar da repressão que a burguezia emprega contra os novos esforços, para defender o actual estado social, economico e politico, a hora da redaçáo se aproxima e a sociedade burguezia perecerá.

No entanto, há muito que fazer, porque enquanto a revolução não lance por terra o velho edificio social, que será o triunfo do bello ideal de justiça e equidade, a obra não estará completa. Temos que ser incansaveis, persistentes, propagandistas entusiastas de ideias, mas com o entusiasmo proprio daqueles que estão convictos de que um dia a igualdade social ha-de reinar sobre a terra, porque têm confiança no seu esforço.

Tenho ouvido anarquistas dizer: "A revolução social está muito longe, não é para os nossos dias". Se todos fizessem esse juizo, certamente que a revolução jamais chegaria, nem se fariam operados as transformações que a humanidade tem feito.

Se a revolução está longe ou está proxima, é coisa que não temos que discutir, o certo é que ela é fatal e que nós, anarquistas, fazimos o possível para apressar a evolução para que chegue á hora do parto social que esperamos. Determinar se ou não seria abastado, ou se não seria necessario é que todos os anarquistas, estejam preparados moralmente para, quando surjam acontecimentos, que os inesperados, saberem agir em seu sentido devido, e, se por um lado podemos alle-

mar que a revolução pode começar até pela simples prisão dum companheiro, como diz Malato, por outro, devemos pensar que somos nós que temos que preparar uma opinião favoravel á essa revolução, despertando o espirito de rebeldia nos individuos, a desobediencia ás leis, o desrespeito ao principio de propriedade, a repulsa ao militarismo, para que, quando rebente, ela siga o seu curso progressivo em direcção á libertação social.

Por isso mesmo, muito tem que fazer os anarquistas do Brazil, onde, em relação a outros paizes, as ideias de revolução social estão pouco desenvolvidas. O Brazil é um paiz que ha vinte annos saiu da escravidão da raça negra; reabre-se extraordinariamente de todos os ateismos proprios da região em que imperavam o tronco e o latigo. O espirito de submissáo, o indifferenismo e a preguiça mental, que existiam no proletariado indigena deram um passo.

Necessario se torna, pois, que saquemos a indolencia que domina no elemento anarquico e impemos que o indifferenismo se apodere do nosso campo. Precisa-se fazer forte propaganda, capaz de rebamar a açáo da massa escravizada; espalhar o ideal por todos os cantos, torção conhecido e para isto basta unirmos os esforços.

Persistamos na luta, com todo o ardor da nossa alma, em prol do ideal que muitos amamos e que, se não tiver defensores indolentes, jamais triunfará.

José Romero.

A mentira é a base da cultura civilizada e a base da cultura civilizada é a base da cultura civilizada. — Blanqui.

## Festival da União dos Empregados em Cafés

Em beneficio dos cofres sociais, com o concurso do copo scenico do "Brazil Ideal Club". Terá lugar hoje, sabado, 12 de junho.

### PROGRAMA

1.ª parte  
Ouverture pela orquestra;  
Conferencia pelo camarada Florentino de Carvalho, sobre o tema: "Emancipação integral do proletariado".

2.ª parte  
Comedia em 3 actos: "O tio patão", levada á scena pelo copo scenico do "Brazil Ideal Club".  
Ato variado, pela troupe de irmãos Vassallos; e com o concurso dos demais artistas.  
J. P. Alencar — "Nhô Barnabé", com o seu vasto repertorio capilar;  
Napoleão de Aguiar, conhecido imitador.  
A familia Moreira, destacando-se os pequenos Oscar e Joaquina, premidos bailarinos.

3.ª parte  
Queremisse, baile familiar e eleição de prendas.

## O que sai dos prelos

Neste elegante opusculo de 42 paginas, ha tres estudos que tanto especiaes como pelo desassombro com que os nomes proffizem a oligarchia politica e a critica que correm, offerece-se o discurso que proffizem em Arara durante do Juri daquela cidade quando do julgamento dos irmãos Mengelberg, accusados de rebeldia a la República. Concedido, tendo Martin Francisco, como parte com advogado auxiliar da accusação.  
O discurso como peça litteraria é uma joia e bastaria para honrar um

homem de letras. A argumentação cerrada, coadjuvada, incisiva. Mrs. apesar de tudo, sabemos que o dr. Martin Francisco não deveria encontrar-se no Juri. Foi ele obrigado por unidade á familia do assassinado a occupar o posto de accusação que a sua honra justo e nobre como elle deve sempre repugnar. Felizmente, os seus foram absolvidos, mas o que lucraria á sociedade com a sua condannação? É a familia do morto? Para... resultava? Ao passo que se assim foram unidos de ganhar o pão para os filhos, brasileiros innocentes que não tinham culpa dos desvarios do paiz.  
Ao autor illustre a quem muito apreciamos, agradecemos pelo exemplar recebido. P.

## Pedro Munhoz Filho

O companheiro Angelo Vial pede de pessoas que ainda têm em seu poder listas da subversão aberta em favor de Pedro Munhoz Filho, que se devolvam com urgencia, entregando-as com as respectivas importancias na secretaria da União dos Operarios em Fabricas de Tecidos, pelo ha urgencia de recursos afim de prestar socorro ao referido companheiro.

## Balancete da Festa do Centro Feminino Iovens Idealistas

ESTRADAS

333 ingressos vendidos	333000
25% retidos	83250
Quermesse	78000
Cartões	32000
TOTAL	465750

SAIDAS

Aluguel do salão	80000
Aluguel de mesa	20000
Musica	25000
Comidas	150000
Tripplaria	150000
Cartões	25000
Falhetas e livros	15000
Despesa com o quermesse	40000
Prezinhos de prêmios	40000
TOTAL	610000

RESUMO

Saldares	141100
Saldares	214100
Saldares	212900
Saldares	212900
Saldares	212900
Saldares	212900

## MEMORIAS DE UM EXILADO

Episodios da deportação de Everardo Dias contada por ele mesmo.

Já se encontra á venda, em folheto, este interessante trabalho em que são narradas as peripécias da deportação dos vinte e tres camaradas que seguiram no "Benvenuto".

O autor, dedica o producto que apurar a venda deste livro, depois de pagar as respectivas despesas, a minorar a sorte dos deportados que estão presos nos cárceres de Espanha ou nos presidios ultramarinos de Portugal, padecendo incalculavel miseria. Devem, por isso, as associações obrieras, bem como todos os grupos, adquirir o maior numero que lhes seja possível das "Memorias", pois desse modo prestarão o seu contributo a uma obra digna e merecedora do mais entusiastico apoio.

Os pedidos para esse trabalho de Everardo Dias, que constitui um elegante volume de 102 paginas, podem desde já, ser feitos por intermedio do nosso jornal, ou directamente ao autor, rua Washington Luiz, n.º 1.

Cada volume custará \$5. Pedidos de 25 exemplares para cima terão o desconto de 30 por cento. Para regularizá-lo no ser-

viço administrativo pedimos que os pedidos venham acompanhados da respectiva importância, ou valor equivalente em selos de 100 rs.

## Nosso balancete

ENTRADAS

VENDA AVULSA

Em S. Paulo	90500
Aveliz	500

FOLHETOS

"Memorias de um exilado"	30000
"O que é o Marxismo"	12500
"Palavras de um C. B."	4720

SUBS. VOLUNTARIA

A. V. (Pocot de Caidas)	18100
-------------------------	-------

FESTAS

De São Paulo	129200
De São Carlos	114800
Soma das festas	404000

DESPESAS

Deficit do balancete publico do do ministro anterior	501800
Federa do numero 6	28000
Biblias para a rita de Illustração Portuguesa	25000
Aluguel de casa	65000
Luzes	5000
Selos	10000
100 Cartas de 40 reis	4000
Despesas	20000
Cartão de jornal	3000
"O que é o Marxismo"	7500
Bande para serviços da Ad. Illustração	1100
Envelopes e penas	2500
Soma das despesas	985100

RESUMO

Entradas	404000
Despesas	985100
Deficit	581100

Divulgar "A Plebe"